



Crianças & Jovens

Suplemento



Gazeta das Caldas

Este suplemento é parte integrante da edição nº 5125 da **Gazeta das Caldas** e não pode ser vendido separadamente.

Waldorf Amoreira – um jardim de infância virado para a natureza

Se é um daqueles pais que acredita que as crianças devem crescer num contacto mais próximo da natureza do que aquele que acontece nos moldes actuais, fique a conhecer a pedagogia Waldorf, que é aplicada em mais de 60 países. Na região, entre outras ofertas, existe um jardim de infância onde as crianças ajudam na horta e na cozinha, alimentam os animais e brincam na natureza.

Texto e fotos: Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

Hoje vamos à Amoreira conhecer um jardim de infância onde a pedagogia Waldorf é aplicada. Mal chegamos vemos uma casa na árvore e um lago. Atravessamos a ponte, vemos os peixes na água, e descemos umas escadas em direcção a um enorme jardim.

À direita um arco com uma forma meio hexagonal é a entrada da sala do jardim de infância. Seguimos por uma estufa onde vemos alho-francês, couves, alfaces, tomates, pimentos, entre outros. Atravessamos a estufa e estamos ao lado de um pequeno lago com patos. Do outro lado do carreiro, o galinheiro.

Mais à frente uma horta exterior, várias árvores de fruto e um espaço com duas cabritas e uma porca. Há ainda uma cozinha comunitária com um forno a lenha e, pelo jardim, tendas, baloiços e espaços de diversão para os mais pequenos, tudo feito com materiais naturais.

Somos recebidos por José Antunes e Ana Manjua, casal responsável por este espaço que abriu em Setembro de 2014, na sua própria casa.

Constituíram uma associação sem fins lucrativos, de nome Jardim Waldorf Amoreira – Associação Antropofísica de Óbidos, e transformaram a casa numa escola

muito sui generis.

“Waldorf não é apenas uma pedagogia, é um modo de estar na vida”, explicou Ana Manjua. O contacto mais próximo com a natureza e a sustentabilidade são dois princípios evidentes.

“Dizem que esta pedagogia não mostra o que é a realidade, porque isto já não é o dia-a-dia, mas nós dizemos o contrário: aqui a criança percebe que há uma lógica, um sentido de vida e não vive só no virtual”, defendeu.

Ainda assim, **“não somos extremistas, sabemos que existem computadores, internet e outras tecnologias e que as crianças têm acesso a elas em casa. Aqui proporcionamos outras actividades”,** clarificou Ana Manjua.

Para além de brincarem pelo jardim, as crianças ajudam nas limpezas, na horta, a alimentar os animais e a cozinhar. Por outro lado, o desenho, a pintura, a modelagem de barro, a costura e a carpintaria também fazem parte das actividades.

Mas nenhuma é obrigatória. A participação é deixada ao critério da criança. **“Isto não quer dizer que não há limites: é dever do educador dar o amor e os limites, que passam por respeitar a liberdade do próximo, preservar a natureza, os materiais e os amigos”.**

E, como defende esta pedagogia, **“o educador tem dois grandes**

mestres: a criança e a natureza, são eles que nos dão a orientação da nossa actividade diária”.

Outro dos grandes objectivos passa por **“mostrar que nem tudo é imediato, que as coisas têm o seu tempo e os seus ciclos e ensinar a respeitá-los”,** afirmou.

Neste momento cerca de duas dezenas de crianças, entre os dois e os sete anos de idade, usufruem dos serviços deste jardim de infância, onde a alimentação é vegetariana e biológica.

A associação conta com nove sócios fundadores. Directamente com as crianças trabalha o casal e Sónia Ferreira, também responsável pela Toca dos Láparos. Os restantes distribuem-se por outras áreas, como a tesouraria e a divulgação. Depois existem os voluntários que ajudam o projecto. Os pais das crianças tornam-se associados e participam nas assembleias. **“Assim têm opinião e constroem em conjunto conosco o futuro da educação dos seus filhos”,** diz Ana Manjua. Por outro lado, **“ajuda a construir uma relação de família entre todos”.**

O jardim Waldorf funciona entre as 9h00 e as 17h00 e não tem serviço de transporte. O preço varia entre os 80 e os 250 euros, consoante a necessidade horária. ■



O jardim de infância tem uma estufa onde as crianças ajudam a semear, plantar e a colher os vegetais



Os mais pequenos, para além de brincarem, também cuidam de animais e plantas



Gabinete esclarece jovens sobre problemas de saúde

Funciona no Centro da Juventude um gabinete de apoio à Saúde Juvenil. Uma vez por semana, uma enfermeira presta esclarecimentos sobre temas tão diversos como sexualidade, comportamentos de risco, drogas e alcoolismo, substâncias psicoativas e planeamento familiar. Em 2015 este gabinete atendeu 88 jovens, e no que diz respeito à sexualidade, entregou 164 ciclos de pilulas contraceptivas e 564 preservativos.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

É terça-feira à tarde. A enfermeira Teresa Manteigas chegou ao Centro da Juventude às 15h00 e até às 18h00 vai esclarecer e atender jovens com idades entre os 11 e os 30 anos.

O que vêm cá fazer? “Perguntar tudo o que quiserem sobre temas de saúde”, explica a enfermeira, que está sem bata e que sublinha que atende esta faixa etária de forma informal sobre contracepção, interrupção da gravidez, comportamentos de risco, problemas de depressão, de alcoolismo, de abuso de substâncias psicoativas, ou ainda questões ligadas à Saúde mental. “**Fazemos sobretudo prevenção**”, explicou a profissional de saúde, explicando que este projecto de Saúde Juvenil une o Centro de Saúde local ao Instituto Português da Juventude.

Neste espaço atendem-se jovens da forma que eles escolhem: conversando individualmente, acompanhados pelos namorados ou com os amigos, num espécie de sessão de esclarecimento.

“**Atendemos qualquer jovem que more ou que esteja a estudar nas Caldas**”, disse a responsável, explicando que muitas vezes encaminha

PUB.



A enfermeira Teresa Manteigas atende os jovens de forma informal

os jovens para as suas unidades de saúde, onde os seus médicos e enfermeiros de família tomam conta do seu caso.

Os jovens podem vir colocar uma questão, conhecer o espaço e provêm normalmente das escolas do concelho. “**Atendemos especialmente aqueles que não têm nenhum apoio em saúde**”, disse Teresa Manteiga, que é enfermeira há 25 anos e tirou a especialidade de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Trabalha no Centro de Saúde há 15 anos, é de Leiria e já trabalhou no CHO. “**Também comunicamos com as USF das suas zonas de residência e já nos aconteceu encaminhar para lá, após o esclarecimento de dúvidas**”, explicou a enfermeira que afirma que a maioria das questões colocadas são da área do planeamento familiar e da contracepção

“**Depois temos outros atendimentos mais específicos na área**

da Saúde Mental e para esclarecer dúvidas sobre as doenças infecto-contagiosas”, diz a enfermeira. Algumas vezes, havendo algum problema, ela própria encaminha os jovens para apoio psicológico nas Juntas de Freguesias e para os psicólogos das escolas.

“**Há situações em que os próprios jovens têm dificuldade em gerir com os assuntos relacionados com saúde mental, o planeamento familiar e os comportamentos de risco**”, afirmou Teresa Manteigas, que tenta dar resposta às angústias e dúvidas.

A enfermeira diz que atende mais raparigas e que algumas procuram esclarecimentos para iniciar a sua vida sexual. Ao todo, o Gabinete de Saúde Juvenil atendeu 88 jovens dos quais 11 foram encaminhados para outros serviços. Nesse período temporal foram entregues 164 ciclos de pilulas contraceptivas e 564 preservativos. ||

cioeducativa dos alunos com necessidades educativas especiais ou com dificuldades de aprendizagem e de comportamento, no sentido de encontrar as respostas educativas mais adequadas à especificidade de cada caso e situação.

Através da promoção de atividades e projetos diversificados e da criação de clubes, valorizam-se as vertentes artísticas, cultural, ambiental e desportiva, o que fomenta a motivação dos alunos, a sua permanência no espaço escolar e um sentimento de pertença ao agrupamento, assim como uma maior interação dos pais e/ou encarregados de educação e um espírito de cooperação entre os profissionais e os discentes, contribuindo para uma

maior responsabilização.

As lideranças responsáveis pelo rumo da organização do agrupamento tomam as decisões em nível estratégico, concebem e comunicam a visão organizacional e fornecem o suporte para o desenvolvimento de ações de qualidade.

Reiteramos a aposta na missão e valores preconizados pelo AE D. João II “**uma escola pública de qualidade para todos, baseada no rigor, honestidade e na cooperação**”, tendo como princípio orientador “**uma escola de valores, humanizada, dinâmica e atualizada, democrática e aberta, de sucesso.**”

O Diretor do Agrupamento
Jorge Manuel Martins Graça



Sob o lema “**QUALIDADE, RIGOR, HONESTIDADE E COOPERAÇÃO**”, determinado no Projeto Educativo, o AE D. João II, Caldas da Rainha, constituído por quinze estabelecimentos de educação e ensino, que vão da Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, é uma instituição que oferece um serviço público de qualidade, empenhada no sucesso educativo dos seus alunos/formandos, cuja finalidade é alcançar os melhores resultados escolares e promover valores tais como a prática da cidadania, a solidariedade, o respeito mútuo, a responsabilidade e a promoção da igualdade de oportunidades.

Para tal, tem ao seu dispor uma oferta diversificada de serviços especializados de apoio, salas de estudo, apoio e acompanhamento individualizados e tutorias, que têm como finalidade a integração so-

D. JOÃO II
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CALDAS DA RAINHA

OFERTA EDUCATIVA

QUALIDADE, RIGOR, HONESTIDADE E COOPERAÇÃO

ENSINO REGULAR

Educação Pré-escolar

1.º Ciclo do Ensino Básico

Oferta Complementar - 1.º Ciclo

Educação para a Cidadania/TIC

Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC - 1.º Ciclo

• Iniciação à Língua Inglesa • Atividade Física e Desportiva • Atividades Experimentais de Ciências e Físico Química (4.º ano) • Atividades no âmbito da Geografia e História Local • Artes Visuais/Geometria (4.º ano) • Atividade Musical

2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Articulado da Música

Parceria com CCR - Conservatório de Caldas da Rainha



Língua Estrangeira II

Alemão, Espanhol e Francês

Oferta de Escola

Robótica; Música; Arte Dramática / Dança; Educação Tecnológica e Jornalismo / Vídeo / Fotografia

OFERTAS FORMATIVAS

Curso CEF (3.º Ciclo do ensino básico)

Instalação e Operação de Sistemas Informáticos

EFA Escolar B2 e B3

PPT A1+A2 e B1+B2



SEDE: EB 2,3 D. João II, Caldas da Rainha
<http://www.agdjoao.org>
Tel: 262 870 700 / Fax: 262 842 302



EDUCAÇÃO

Quando eu sou tão nova e o teste de gravidez dá positivo

Naquela idade entre em que a maioria dos jovens atravessa a “idade do armário”, os principais problemas prendem-se com a escola, relacionamentos amorosos, amizades e festas. Há, contudo, uma minoria que se vê obrigada crescer mais rápido e pula esta fase quando o teste de gravidez dá positivo. Em Portugal registou-se há dois anos o nascimento de 2500 bebés cujas mães tinham entre os 10 e 19 anos (dados do INE). Na maioria dos casos os jovens pais acabam por se separar e acentuam-se os conflitos entres as famílias, num duelo em que a criança é a maior prejudicada. Tânia Ruivo e André Cesário, pais de Nadine, fogem à regra. *Gazeta das Caldas* ouviu a sua história.

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

A rotina de Tânia Ruivo e André Cesário mudou há dois anos, quando nasceu a Nadine. Ela tinha 16 anos, ele 17. A confirmação da gravidez veio aos dois meses, quando Tânia fez o teste e os dois tracinhos indicaram resultado positivo.

“Ficámos muito assustados, sem saber o que fazer”, recorda Tânia, que chegou a marcar uma consulta para interromper a gravidez. Acabaria por cancelá-la, com receio dos danos psicológicos e físicos que um aborto lhe poderia causar. **“Tinha principalmente medo que a intervenção corresse mal e nunca mais pudesse vir a ter filhos, e que por outro lado mais tarde me pudesse vir a arrepender”.**

Inicialmente os dois jovens não contaram aos pais, mas a mãe de Tânia acabaria por descobrir o teste. Depois do primeiro choque, ambas as famílias mostraram-se solidárias e disponíveis para ajudar os filhos, deixando nas suas mãos a decisão de avançar ou não com a gravidez. André acabaria por mudar-se para a casa da sogra.

Durante os meses de gestação, Tânia teve acompanhamento médico e pouco tempo após a primeira consulta ligaram-lhe dos serviços sociais, comunicando que em breve receberia em casa a visita de uma assistente social e uma educadora para verificarem se os jovens pais tinham condições para educar a criança. Depois do parto, os nervos diminuíram e foi fundamental o apoio que receberam de familiares e amigos. **“Ainda hoje praticamente não compramos roupa para ela porque nos oferecem sacos enormes”,** conta Tânia. Em Santa Catarina, onde o casal vive, ninguém lhes apontou o dedo, pelo contrário. Muitos foram os que se prontificaram a ajudar, de sorriso na cara. **“É a vantagem de vivermos numa terra pequena, todos se conhecem e o espírito de solidariedade é maior”,** diz André.

Incentivados pelos pais, os dois adolescentes nunca deixaram de estudar. Tânia frequen-



Tânia Ruivo e André Cesário foram pais aos 16 anos e hoje têm uma família feliz

ta o curso de Apoio à Infância e André Cesário o de Mecatrónica de Automóveis. Ambos são alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e nunca sentiram o olhar da discriminação por terem sido pais antes de tempo. A compreensão dos professores é essencial no seu caso, revela Tânia, que já chegou a faltar à escola uma semana numa das vezes em que a bebé ficou doente. **“Justificam-nos as faltas, mas isso também só acontece porque sabem que só faltamos quando não temos outra hipótese. Nunca nos aproveitámos da Nadine para não ir às aulas”.** Em especial para André, a filha foi a razão que o motivou a endireitar o seu caminho. **“Andava desinteressado e tinha más notas, mas agora tenho novas responsabilidades, por isso tento ter bons resultados para conseguir no futuro dar o melhor à minha filha”.**

Assim que chegam as férias de Verão, tanto Tânia como André procuram trabalho para amea-lhar algum dinheiro. Então é o que mudou? **“Agora há menos tempo para fazermos as nossas coisas, em particular estudar. Temos uma nova prioridade que é a Nadine”,** revela a jovem mãe. Ainda assim, André conta que a filha tem sido uma bebé calma, daquelas que não rouba muitas horas de sono. Ao mesmo tempo, foram obrigados a crescer mais rápido e, por isso, os problemas que afectam a maior parte dos amigos lhe pareçam pequeninos.

A todos os pais adolescentes, Tânia e André deixam o conselho: **“mantenham-se unidos e tentem conseguir o apoio da família, que é muito importante. E depois, desfrutem do momento e concentrem-se nos aspectos positivos de ter uma criança”.** Ainda que tenham mudado alguns hábitos, os dois jovens continuam a sair e não deixaram de estar com os amigos. Apenas o fazem menos vezes e vão para casa mais cedo.

Para os dois jovens, o ingrediente principal para uma boa educação é o amor, mais importante que o dinheiro. **“Não temos muitas posses mas somos uma família feliz com a certeza de que nunca faltará nada à Nadine”,** afirma André Cesário que no futuro quer ser cozinheiro.

“OS JOVENS RARAMENTE FICAM JUNTOS”

Ao conhecer a história de André Cesário e Tânia Ruivo, a assistente social Leonor Santos mostra-se muito satisfeita, mas alerta que este é um caso que foge à regra. É que, na maioria das situações, os jovens pais não ficam juntos e são comuns os litígios entre as famílias da rapariga e do rapaz. No meio desta batalha quem sai prejudicada é a criança, que acaba muitas vezes por ficar a cargo dos avós.

Leonor Santos já acompanhou várias histórias de gravidez da adolescência e inclusive promoveu campanhas nas escolas. **“Hoje uma coisa é certa, elas**

não engravidam por falta de informação. Todas sabem que métodos contraceptivos existem e onde podem adquiri-los”, conta a profissional.

Então porque engravidam os adolescentes? Segundo Leonor Santos, há situações em que os dois jovens acreditam que o seu relacionamento é como um conto de fadas e que vão ficar juntos para sempre, como acontece nos filmes. Por isso mesmo, consideram-se preparados para ser pais. Depois também é comum que se tenham desleixado no uso de contraceptivos.

Na maioria dos casos, a rapariga põe em primeira hipótese abortar. O apoio familiar e o aconselhamento médico que receberam acabam depois por pesar na decisão final. **“Os médicos ou os técnicos sociais não podem dar-lhes uma resposta de sim ou não, mas apenas colocar os prós e os contras em cima da balança”,** diz Leonor Santos. Quanto aos apoios disponíveis, a assistente social garante que actualmente é fácil obtê-lo e gratuitamente.

Outro aspecto realçado por Leonor Santos é que a gravidez na adolescência existe em todos os estratos sociais, desmistificando a ideia que apenas nas famílias desfavorecidas e disfuncionais se registam casos. Para a técnica, o fundamental para a boa educação da criança é que **“a família seja coesa e consiga fornecer as competências sociais e pessoas desde o princípio”.**

PUB.

Cirurgia Pediátrica

É uma especialidade cirúrgica dedicada essencialmente ao tratamento das malformações congénitas e outras doenças cirúrgicas das crianças, desde os recém-nascidos às crianças mais crescidas (hoje até aos 18 anos de idade).

As malformações congénitas das crianças a partir da fase embrionária da gravidez podem atingir vários órgãos ou sistemas. A Cirurgia Pediátrica Geral resolve situações como hérnias, fimoses, quistos, criptorquidias (testículos não descidos) entre outros. Esta especialidade actua em problemas como no sistema nervoso (por exemplo as espinhas bífidas e hidrocefalias), no aparelho digestivo, no aparelho urinário (desde os rins até à uretra distal, por exemplo a hipospádia) e no sistema vascular.

A Cirurgia e Ortopedia Infantil disponibilizam consultas de ambulatório e despistes que observam a alteração do alinhamento dos membros, luxação da anca, entre outros.

Os cirurgiões pediátricos especializaram-se a corrigir essas malformações, desenvolvendo e aperfeiçoando outras novas técnicas. A prevalência de malformações é muito menor dada a baixa significativa da natalidade e o aparecimento das ecografias e o desenvolvimento da genética (a interrupção da gravidez nos casos mais graves).

Para dar uma ideia da evolução e das curas obtidas com esta especialidade, nos tumores malignos, graças ao aparecimento de novas tecnologias, meios de diagnóstico, tratamentos (ex. quimioterapia com modernas drogas) e equipamentos, os casos de sucesso aumentaram bastante. Das Unidades Pediátricas de Cuidados Intensivos, UCIPs e UCIs, é bom referir que antigamente a mortalidade nos tumores malignos dos rins, por exemplo nefroblastomas, era de cerca de 90%. Actualmente esse número inverteu-se e passou a ser a percentagem de curas.

Com valores ainda mais elevados de sucesso está a atresia do esófago (interrupção do esófago), uma doença incompatível com a vida e que hoje em dia é uma malformação perfeitamente curável que permite à criança uma vida normal no futuro. ■

Lisboa 23 de Maio de 2016

Henrique Sá Couto, Dr.

Médico Especialista de Cirurgia Pediátrica
(Sub-Especialidade de Oncologia Pediátrica)

Agrupamento de Escolas Raul Proença



Caminhamos juntos!

O Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) tem vindo a desenvolver um leque de iniciativas que contribuem para a afirmação da sua identidade, sendo, naturalmente, um conjunto de escolas com respostas diversificadas face às necessidades

individuais dos seus alunos e dos encarregados de educação.

Do pré-escolar ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), o AERP oferece todos os anos de escolaridade, no pressuposto de um projeto educativo consistente e com provas dadas. Contudo, o AERP não se fecha em si próprio, está aberto a toda a comunidade e envolve-se nas suas iniciativas. ECOcaminhada, SOS Azulejo, Mensagens e Maçãs dos Afetos, Escola Aberta e Férias Ativas são apenas alguns exemplos desta prática.

Estamos num momento de afirmação dos nossos princípios, a combinação de exigência, criatividade, liberdade e responsabilidade fazem parte do nosso ADN.

Queremos que mais alunos venham fazer parte desta nossa grande família. Temos inscrições/matriculas abertas para todos os anos dos diferentes ciclos de ensino. Caso pretendam mudar os vossos filhos de escola, os nossos serviços administrativos estão disponíveis para prestar todo o apoio de que necessitem.

Agora, no final de mais um ano letivo, destaco a formação integral dos nossos alunos como um princípio de que não abdicamos. Queremos jovens autoconfiantes que se realizem na sua diversidade e alcancem os seus objetivos.

O sucesso dos nossos alunos é o nosso sucesso e a nossa afirmação passa por um desígnio único – Caminhamos Juntos! ■

João Bernardes Silva

Diretor do Agrupamento de Escolas Raul Proença

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
CIRURGIAS
INTERNAMENTO
FISIOTERAPIA
MEDICINA DENTÁRIA

Rua Cândido dos Reis Nr 30
2560-312 Torres Vedras

Tel. 261 339 650
www.soerad.com



Hospital
soerad
Improving your health



(0511)



Agrupamento de Escolas Raul Proença

Inscrições abertas!

Contactos:
262840560
965495350
965495370
secretaria@aerp.pt
direcao@aerp.pt
www.aerp.pt



Caminhamos juntos!



Uau.Toys é a nova empresa caldense de aluguer de brinquedos

Alugar em vez de comprar. Este conceito é aceite sem estranheza quando falamos em imóveis e carros. Mas... e se forem brinquedos? É precisamente esta a proposta da Uau.Toys, a nova empresa de aluguer de brinquedos criada por um casal caldense em Abril deste ano. Os preços mais baratos e a possibilidade de renovar o cesto de brinquedos com mais frequência são algumas das vantagens desta opção. Além disso, o serviço é cómodo (as encomendas são feitas online e os brinquedos entregues em casa do cliente) e seguro (todos os materiais são higienizados e cumprem as normas de segurança europeias).

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

A ideia surgiu no sótão de Mónica Graís, quando a psicóloga se deu conta da pilha de brinquedos do filho que ali estava acumulada. Brinquedos que já não eram utilizados e apenas estavam a ocupar espaço necessário para outras arrumações. **“Apercebi-me do desperdício que tinha à minha frente e, juntamente com o meu marido, pensámos em criar uma empresa de aluguer de brinquedos, até porque o tempo de interesse de uma criança por estes objectos é bastante limitado, far-tam-se facilmente”**, conta Mónica Graís, que investiu 14 mil euros neste negócio. Embora não seja pioneira no mundo, em Portugal a Uau.Toys é a segunda empresa de aluguer de brinquedos registada. A outra localiza-se no norte do país, mas limita a sua distribuição a esta região. Ao contrário da empresa caldense, que entrega brinquedos em qualquer ponto de Portugal continental através de uma parceria estabelecida com uma transportadora.

Os passos para alugar um brinquedo (ou um pack) assemelham-se à reserva de um quarto de hotel. Primeiro o cliente acede ao site da empresa (<https://uau.toys/>) e escolhe o brinquedo que mais lhe agrada (existem fotografias e vídeos exemplificativos de como funciona cada um deles), depois selecciona o período de aluguer (8, 15, 29 ou 64 dias), o dia e a morada em que quer receber a encomenda e por fim indica o método de pagamento (PayPal, transferência bancária ou pagamento por referência de Multibanco). Todas as encomendas implicam um depósito de segurança, que varia entre os 20 e 60 euros. A partir do momento em que o pagamento é efectuado, o cliente recebe no seu e-mail os links para descarregar o manual de instruções de cada brinquedo (cada um destes ficheiros foi escrito individualmente por Mónica Graís e apela ao imaginário das crianças). A empresa tem disponíveis 300 brinque-



Mónica Graís com uma das encomendas de brinquedos

güenizados e estão classificados segundo o sistema ESAR. Isto é, são agrupados em quatro categorias: brinquedos de exercício, simbólicos, de acoplagem ou de regras. Neste sistema de classificação internacional são também indicadas as competências (cognitivas, sociais, funcionais e/ou linguística-afectivas) que a criança poderá desenvolver ao interagir com os brinquedos.

Alugar na Uau.Toys sai sempre mais barato que comprar, garante Mónica Graís, dando o exemplo do robot Emiglio que novo custa 130 euros e alugado 60 euros (64 dias). Quanto mais alargado for o período de aluguer, menos o cliente paga por dia.

PACOTE CHEIO DE SURPRESAS

Quando efectua a encomenda, o cliente não sabe que a caixa que receberá em casa será, literalmente, uma caixinha de

surpresas. O pacote completo inclui, além dos brinquedos, uma carta de apresentação (que apresenta uma história sobre a chegada e a partida dos brinquedos) e um diário de voo (para a criança personalizar a seu gosto, mas que circulará sempre com a encomenda). Além disso, os brinquedos chegam num saco de pano que faz lembrar a bolsa que o Pai Natal leva no seu trenó.

“Há ainda mais brinde, mas não podemos revelar tudo, senão deixaria de ser surpresa”, afirma Mónica Graís, salientando que a Uau.Toys **“é também um projecto que tem responsabilidade social”**. Como exemplo, a empresária destaca os sacos que foram elaborados pelos utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor. **“Mesmo que houvesse quem nos levasse menos dinheiro, não queríamos abdicar que fossem eles a fazê-los”**, sublinha.

Além de económico, este negócio é cómodo, ecológico e seguro, defende Marta Góis, que tem a empresa e o armazém de brinquedos instalados no Caldas Empreende (AIRO). II

PUB.

OFERTA

Formativa

Agrupamento de Escolas **Rafael Bordalo Pinheiro**

2016/2017

<p>Ensino Regular</p> <p>Pré-escolar</p> <p>1º e 2º - ensino articulado - música</p> <p>3º ciclo - (Francês; Espanhol; Alemão)</p> <p>CEF</p> <p>1 Ano (9º Ano) - Práticas Técnico-Comerciais</p> <p>Secundário</p> <p>Artes Visuais</p> <p>Ciências e Tecnologias</p> <p>Línguas e Humanidades</p> <p>Ciências Sócio-Económicas</p> <p>CQEP</p> <p>Ensino noturno: EFA e RVCC</p> <p>Unidades de Apoio Especializado</p> <p>Educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita</p> <p>Educação bilingue de alunos surdos</p>	<p>Cursos Profissionais</p> <p>Técnico de Apoio à Infância</p> <p>Técnico de Apoio à Gestão Desportiva</p> <p>Técnico de Audiovisuais</p> <p>Técnico de Auxiliar de Saúde</p> <p>Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade</p> <p>Técnico de Design de Moda</p> <p>Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores</p> <p>Técnico de Gestão e Prog. Sist. Informáticos</p> <p>Técnico de Mecatrónica Automóvel</p> <p>Técnico de Turismo</p>
--	--

POCH 2020

apcer **ISO 9001** **ISO 14001** **ISO 27001** **ISO 22000** **ISO 45001** **ISO 50001** **ISO 60000** **ISO 63000** **ISO 64000** **ISO 65000** **ISO 66000** **ISO 67000** **ISO 68000** **ISO 69000** **ISO 70000** **ISO 71000** **ISO 72000** **ISO 73000** **ISO 74000** **ISO 75000** **ISO 76000** **ISO 77000** **ISO 78000** **ISO 79000** **ISO 80000** **ISO 81000** **ISO 82000** **ISO 83000** **ISO 84000** **ISO 85000** **ISO 86000** **ISO 87000** **ISO 88000** **ISO 89000** **ISO 90000** **ISO 91000** **ISO 92000** **ISO 93000** **ISO 94000** **ISO 95000** **ISO 96000** **ISO 97000** **ISO 98000** **ISO 99000** **ISO 100000** **ISO 101000** **ISO 102000** **ISO 103000** **ISO 104000** **ISO 105000** **ISO 106000** **ISO 107000** **ISO 108000** **ISO 109000** **ISO 110000** **ISO 111000** **ISO 112000** **ISO 113000** **ISO 114000** **ISO 115000** **ISO 116000** **ISO 117000** **ISO 118000** **ISO 119000** **ISO 120000** **ISO 121000** **ISO 122000** **ISO 123000** **ISO 124000** **ISO 125000** **ISO 126000** **ISO 127000** **ISO 128000** **ISO 129000** **ISO 130000** **ISO 131000** **ISO 132000** **ISO 133000** **ISO 134000** **ISO 135000** **ISO 136000** **ISO 137000** **ISO 138000** **ISO 139000** **ISO 140000** **ISO 141000** **ISO 142000** **ISO 143000** **ISO 144000** **ISO 145000** **ISO 146000** **ISO 147000** **ISO 148000** **ISO 149000** **ISO 150000** **ISO 151000** **ISO 152000** **ISO 153000** **ISO 154000** **ISO 155000** **ISO 156000** **ISO 157000** **ISO 158000** **ISO 159000** **ISO 160000** **ISO 161000** **ISO 162000** **ISO 163000** **ISO 164000** **ISO 165000** **ISO 166000** **ISO 167000** **ISO 168000** **ISO 169000** **ISO 170000** **ISO 171000** **ISO 172000** **ISO 173000** **ISO 174000** **ISO 175000** **ISO 176000** **ISO 177000** **ISO 178000** **ISO 179000** **ISO 180000** **ISO 181000** **ISO 182000** **ISO 183000** **ISO 184000** **ISO 185000** **ISO 186000** **ISO 187000** **ISO 188000** **ISO 189000** **ISO 190000** **ISO 191000** **ISO 192000** **ISO 193000** **ISO 194000** **ISO 195000** **ISO 196000** **ISO 197000** **ISO 198000** **ISO 199000** **ISO 200000** **ISO 201000** **ISO 202000** **ISO 203000** **ISO 204000** **ISO 205000** **ISO 206000** **ISO 207000** **ISO 208000** **ISO 209000** **ISO 210000** **ISO 211000** **ISO 212000** **ISO 213000** **ISO 214000** **ISO 215000** **ISO 216000** **ISO 217000** **ISO 218000** **ISO 219000** **ISO 220000** **ISO 221000** **ISO 222000** **ISO 223000** **ISO 224000** **ISO 225000** **ISO 226000** **ISO 227000** **ISO 228000** **ISO 229000** **ISO 230000** **ISO 231000** **ISO 232000** **ISO 233000** **ISO 234000** **ISO 235000** **ISO 236000** **ISO 237000** **ISO 238000** **ISO 239000** **ISO 240000** **ISO 241000** **ISO 242000** **ISO 243000** **ISO 244000** **ISO 245000** **ISO 246000** **ISO 247000** **ISO 248000** **ISO 249000** **ISO 250000** **ISO 251000** **ISO 252000** **ISO 253000** **ISO 254000** **ISO 255000** **ISO 256000** **ISO 257000** **ISO 258000** **ISO 259000** **ISO 260000** **ISO 261000** **ISO 262000** **ISO 263000** **ISO 264000** **ISO 265000** **ISO 266000** **ISO 267000** **ISO 268000** **ISO 269000** **ISO 270000** **ISO 271000** **ISO 272000** **ISO 273000** **ISO 274000** **ISO 275000** **ISO 276000** **ISO 277000** **ISO 278000** **ISO 279000** **ISO 280000** **ISO 281000** **ISO 282000** **ISO 283000** **ISO 284000** **ISO 285000** **ISO 286000** **ISO 287000** **ISO 288000** **ISO 289000** **ISO 290000** **ISO 291000** **ISO 292000** **ISO 293000** **ISO 294000** **ISO 295000** **ISO 296000** **ISO 297000** **ISO 298000** **ISO 299000** **ISO 300000** **ISO 301000** **ISO 302000** **ISO 303000** **ISO 304000** **ISO 305000** **ISO 306000** **ISO 307000** **ISO 308000** **ISO 309000** **ISO 310000** **ISO 311000** **ISO 312000** **ISO 313000** **ISO 314000** **ISO 315000** **ISO 316000** **ISO 317000** **ISO 318000** **ISO 319000** **ISO 320000** **ISO 321000** **ISO 322000** **ISO 323000** **ISO 324000** **ISO 325000** **ISO 326000** **ISO 327000** **ISO 328000** **ISO 329000** **ISO 330000** **ISO 331000** **ISO 332000** **ISO 333000** **ISO 334000** **ISO 335000** **ISO 336000** **ISO 337000** **ISO 338000** **ISO 339000** **ISO 340000** **ISO 341000** **ISO 342000** **ISO 343000** **ISO 344000** **ISO 345000** **ISO 346000** **ISO 347000** **ISO 348000** **ISO 349000** **ISO 350000** **ISO 351000** **ISO 352000** **ISO 353000** **ISO 354000** **ISO 355000** **ISO 356000** **ISO 357000** **ISO 358000** **ISO 359000** **ISO 360000** **ISO 361000** **ISO 362000** **ISO 363000** **ISO 364000** **ISO 365000** **ISO 366000** **ISO 367000** **ISO 368000** **ISO 369000** **ISO 370000** **ISO 371000** **ISO 372000** **ISO 373000** **ISO 374000** **ISO 375000** **ISO 376000** **ISO 377000** **ISO 378000** **ISO 379000** **ISO 380000** **ISO 381000** **ISO 382000** **ISO 383000** **ISO 384000** **ISO 385000** **ISO 386000** **ISO 387000** **ISO 388000** **ISO 389000** **ISO 390000** **ISO 391000** **ISO 392000** **ISO 393000** **ISO 394000** **ISO 395000** **ISO 396000** **ISO 397000** **ISO 398000** **ISO 399000** **ISO 400000** **ISO 401000** **ISO 402000** **ISO 403000** **ISO 404000** **ISO 405000** **ISO 406000** **ISO 407000** **ISO 408000** **ISO 409000** **ISO 410000** **ISO 411000** **ISO 412000** **ISO 413000** **ISO 414000** **ISO 415000** **ISO 416000** **ISO 417000** **ISO 418000** **ISO 419000** **ISO 420000** **ISO 421000** **ISO 422000** **ISO 423000** **ISO 424000** **ISO 425000** **ISO 426000** **ISO 427000** **ISO 428000** **ISO 429000** **ISO 430000** **ISO 431000** **ISO 432000** **ISO 433000** **ISO 434000** **ISO 435000** **ISO 436000** **ISO 437000** **ISO 438000** **ISO 439000** **ISO 440000** **ISO 441000** **ISO 442000** **ISO 443000** **ISO 444000** **ISO 445000** **ISO 446000** **ISO 447000** **ISO 448000** **ISO 449000** **ISO 450000** **ISO 451000** **ISO 452000** **ISO 453000** **ISO 454000** **ISO 455000** **ISO 456000** **ISO 457000** **ISO 458000** **ISO 459000** **ISO 460000** **ISO 461000** **ISO 462000** **ISO 463000** **ISO 464000** **ISO 465000** **ISO 466000** **ISO 467000** **ISO 468000** **ISO 469000** **ISO 470000** **ISO 471000** **ISO 472000** **ISO 473000** **ISO 474000** **ISO 475000** **ISO 476000** **ISO 477000** **ISO 478000** **ISO 479000** **ISO 480000** **ISO 481000** **ISO 482000** **ISO 483000** **ISO 484000** **ISO 485000** **ISO 486000** **ISO 487000** **ISO 488000** **ISO 489000** **ISO 490000** **ISO 491000** **ISO 492000** **ISO 493000** **ISO 494000** **ISO 495000** **ISO 496000** **ISO 497000** **ISO 498000** **ISO 499000** **ISO 500000** **ISO 501000** **ISO 502000** **ISO 503000** **ISO 504000** **ISO 505000** **ISO 506000** **ISO 507000** **ISO 508000** **ISO 509000** **ISO 510000** **ISO 511000** **ISO 512000** **ISO 513000** **ISO 514000** **ISO 515000** **ISO 516000** **ISO 517000** **ISO 518000** **ISO 519000** **ISO 520000** **ISO 521000** **ISO 522000** **ISO 523000** **ISO 524000** **ISO 525000** **ISO 526000** **ISO 527000** **ISO 528000** **ISO 529000** **ISO 530000** **ISO 531000** **ISO 532000** **ISO 533000** **ISO 534000** **ISO 535000** **ISO 536000** **ISO 537000** **ISO 538000** **ISO 539000** **ISO 540000** **ISO 541000** **ISO 542000** **ISO 543000** **ISO 544000** **ISO 545000** **ISO 546000** **ISO 547000** **ISO 548000** **ISO 549000** **ISO 550000** **ISO 551000** **ISO 552000** **ISO 553000** **ISO 554000** **ISO 555000** **ISO 556000** **ISO 557000** **ISO 558000** **ISO 559000** **ISO 560000** **ISO 561000** **ISO 562000** **ISO 563000** **ISO 564000** **ISO 565000** **ISO 566000** **ISO 567000** **ISO 568000** **ISO 569000** **ISO 570000** **ISO 571000** **ISO 572000** **ISO 573000** **ISO 574000** **ISO 575000** **ISO 576000** **ISO 577000** **ISO 578000** **ISO 579000** **ISO 580000** **ISO 581000** **ISO 582000** **ISO 583000** **ISO 584000** **ISO 585000** **ISO 586000** **ISO 587000** **ISO 588000** **ISO 589000** **ISO 590000** **ISO 591000** **ISO 592000** **ISO 593000** **ISO 594000** **ISO 595000** **ISO 596000** **ISO 597000** **ISO 598000** **ISO 599000** **ISO 600000** **ISO 601000** **ISO 602000** **ISO 603000** **ISO 604000** **ISO 605000** **ISO 606000** **ISO 607000** **ISO 608000** **ISO 609000** **ISO 610000** **ISO 611000** **ISO 612000** **ISO 613000** **ISO 614000** **ISO 615000** **ISO 616000** **ISO 617000** **ISO 618000** **ISO 619000** **ISO 620000** **ISO 621000** **ISO 622000** **ISO 623000** **ISO 624000** **ISO 625000** **ISO 626000** **ISO 627000** **ISO 628000** **ISO 629000** **ISO 630000** **ISO 631000** **ISO 632000** **ISO 633000** **ISO 634000** **ISO 635000** **ISO 636000** **ISO 637000** **ISO 638000** **ISO 639000** **ISO 640000** **ISO 641000** **ISO 642000** **ISO 643000** **ISO 644000** **ISO 645000** **ISO 646000** **ISO 647000** **ISO 648000** **ISO 649000** **ISO 650000** **ISO 651000** **ISO 652000** **ISO 653000** **ISO 654000** **ISO 655000** **ISO 656000** **ISO 657000** **ISO 658000** **ISO 659000** **ISO 660000** **ISO 661000** **ISO 662000** **ISO 663000** **ISO 664000** **ISO 665000** **ISO 666000** **ISO 667000** **ISO 668000** **ISO 669000** **ISO 670000** **ISO 671000** **ISO 672000** **ISO 673000** **ISO 674000** **ISO 675000** **ISO 676000** **ISO 677000** **ISO 678000** **ISO 679000** **ISO 680000** **ISO 681000** **ISO 682000** **ISO 683000** **ISO 684000** **ISO 685000** **ISO 686000** **ISO 687000** **ISO 688000** **ISO 689000** **ISO 690000** **ISO 691000** **ISO 692000** **ISO 693000** **ISO 694000** **ISO 695000** **ISO 696000** **ISO 697000** **ISO 698000** **ISO 699000** **ISO 700000** **ISO 701000** **ISO 702000** **ISO 703000** **ISO 704000** **ISO 705000** **ISO 706000** **ISO 707000** **ISO 708000** **ISO 709000** **ISO 710000** **ISO 711000** **ISO 712000** **ISO 713000** **ISO 714000** **ISO 715000** **ISO 716000** **ISO 717000** **ISO 718000** **ISO 719000** **ISO 720000** **ISO 721000** **ISO 722000** **ISO 723000** **ISO 724000** **ISO 725000** **ISO 726000** **ISO 727000** **ISO 728000** **ISO 729000** **ISO 730000** **ISO 731000** **ISO 732000** **ISO 733000** **ISO 734000** **ISO 735000** **ISO 736000** **ISO 737000** **ISO 738000** **ISO 739000** **ISO 740000** **ISO 741000** **ISO 742000** **ISO 743000** **ISO 744000** **ISO 745000** **ISO 746000** **ISO 747000** **ISO 748000** **ISO 749000** **ISO 750000** **ISO 751000** **ISO 752000** **ISO 753000** **ISO 754000** **ISO 755000** **ISO 756000** **ISO 757000** **ISO 758000** **ISO 759000** **ISO 760000** **ISO 761000** **ISO 762000** **ISO 763000** **ISO 764000** **ISO 765000** **ISO 766000** **ISO 767000** **ISO 768000** **ISO 769000** **ISO 770000** **ISO 771000** **ISO 772000** **ISO 773000** **ISO 774000** **ISO 775000** **ISO 776000** **ISO 777000** **ISO 7**

As aulas criativas de Bruno Prates

De que forma pode o cartoon ajudar as crianças a não ter medo de riscar o papel e sentirem-se livres para desenhar apenas três dedos quando o bom senso obriga a que se façam os cinco? E porque é que só se conhece o património na teoria sem a ajuda de quem guarda as memórias dos locais? E por que não criar uma música dedicada à cidade, com as melodias da actualidade?

Há vários docentes a inovar nas formas de ensinar, mas muitas vezes esse trabalho não é dado a conhecer à cidade. Bruno Prates, o cartoonista do Caldastoon, é um desses professores que usa outras abordagens para ensinar os seus alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. Usa o desenho, o cartoon, as pinturas e até a música para criar outras aproximações ao património local.



A Praça vai ter contentores que vão contar a história do ex-libris

Texto e fotos: **Natacha Narciso**
nnarciso@gazetacaldas.com

Bruno Prates é professor das actividades de enriquecimento curricular (AECs) no Agrupamento de Escolas D. João II. Lecciona Geografia e História Local e é com dez turmas do primeiro ciclo que viaja com os alunos em temas que vão desde a identidade pessoal até à história local. Este ano está a desenvolver - em parceria com a União de Freguesias de N. Sra. do Pópulo, Coto e S. Gregório - um projecto de decoração de contentores que vão ser colocados na Praça da Fruta e que vão contar a história daquele espaço.

A Junta pagou os materiais e são quatro contentores que estão a ser decorados por duas turmas do 1º Ciclo da Escola do Arenal. **“Os contentores acabam por ser um pretexto para**

andarmos a pesquisar durante todo o ano lectivo sobre aquele símbolo local”, disse Bruno Prates, contando que para poder desenvolver este trabalho visitaram no Museu do Ciclismo, uma exposição sobre a Praça da Fruta e a exposição de caricaturas do António, organizada pela **Gazeta das Caldas**. É também prática regular fazer as visitas guiadas ao Museu do Hospital e das Caldas e assim conhecer melhor a origem da localidade.

“Convidámos o fiscal da praça - que é avó de uma aluna - para nos explicar como funciona agora e como era antes”, contou o docente. Esta forma de trabalhar e de dar a conhecer a Praça envolveu também os pais de um dos alunos que vendem naquele espaço. Desta forma conhecem a origem e os factos históricos como, por exemplo, a mudança de nome aquando da implantação da República. Para cortar com

o anterior regime, aquele espaço deixou de ser a Praça D. Maria Pia. Os alunos também tiveram contacto com a parte arqueológica e compreenderam o antigo hábito de enterrar as pessoas junto à capela que ali existia e que era consignada a N. Sra. do Rosário. Do trabalho de decoração também fará parte as obras de regeneração que marcam um ponto de viragem naquele lugar simbólico. Os contentores vão ser apresentados na festa de finalistas da escola e, mais tarde, à comunidade. Já no ano passado, Bruno Prates, com seus alunos, pintou o refeitório da escola do Arenal com temas da história local, que agora acolhe nas suas paredes monumentos e personagens da história das Caldas.

UMA CANÇÃO SOBRE CIDADE

Com os terceiros anos, Bruno Prates abordou a história das



Em conjunto com outros professores, Bruno Prates leva os alunos a conhecer o património das suas terras

Caldas de uma forma diferente. Tem como projecto final fazer uma música sobre as Caldas e ainda a ambição de fazer um videoclipe. Foi com a base em melodias da moda, do Agir e do Dengaz, que os alunos compuseram uma canção sobre a cidade que gravaram nos estúdios da Rádio Mais Oeste. **“Foi uma experiência que adoraram e que os manteve sempre motivados ao longo do processo”**, disse o docente.

E há mais formas de os cativar. Com uma turma de Tornada o professor contruiu em cartão e a **três dimensões, as reproduções da Igreja, do Chafariz e do edifício do Paul**. Em Salir do Porto fizeram visitas de estudo com os pais à capela e à Alfândega e **agora, no final do ano lectivo, vão fazer uma caminhada nocturna com passagens naqueles locais**.

Bruno Prates gosta que os fa-

milhares dos alunos se envolvam assim como outras pessoas das comunidades, que sabem e têm gosto em transmitir os seus conhecimentos sobre o património local aos mais novos. **“O professor deve ser hoje um mediador, deve proporcionar as experiências”**, disse.

CARTOON PARA SER LIVRE

Com os alunos do pré-escolar - dos dois centros escolares de N. Sra. Pópulo e Sto. Onofre - este professor desenvolve o projecto CRIAlntoon, que foi criado pela autarquia. Está com os mais novos uma vez por semana e tem como objectivo o desenvolvimento da criatividade. **“Lanço-lhes uma provocação como, por exemplo, hoje vamos desenhar o nosso animal favorito!”**. E não é preciso fazê-lo todo certinho. Importante é ter uma atitude de confiança e facilidade em riscar.

“Os mais novos são muito confiantes e aprendem também a defender as suas ideias”, explicou o autor que não se importa que as mãos dos bonecos propostos só tenham três dedos pois o importante é que se perceba que é uma mão. **“Procuro quebrar com a visão estereotipada de ter que se fazer tudo muito direitinho e conforme a realidade”**, explicou.

Sempre que possível procura que os seus alunos possam mostrar os seus trabalhos à comunidade, fora da escola pois aumenta-lhes a motivação e a responsabilidade de dar a conhecer o seu trabalho a toda a cidade. Este autor que, a partir do próximo ano, vai investir na sua própria Academia de Desenho, quer continuar a trabalhar com os mais novos, motivando-os a estar atentos ao que os rodeia e a defender as suas ideias, sem medo de riscar o papel. ■



As crianças do pré-escola dão largas à imaginação através do desenho e do cartoon



Escolas caldenses já fazem intercâmbios internacionais há décadas

O intercâmbio escolar consiste numa “troca” de alunos e professores de diferentes estabelecimentos de ensino e pode realizar-se com escolas de diferentes regiões do país ou do estrangeiro. Nas Caldas, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foi pioneira e começou há 30 anos uma partilha de experiências com alunos e professores de escolas europeias. Uma prática que tem sido também seguida por outros estabelecimentos de ensino secundário e superior. A aprendizagem de línguas estrangeiras, fomento do trabalho em grupo, de novas amizades e a abertura de mentalidades são algumas das mais valias resultantes destes encontros.



Jovens estudantes obidenses na Polónia

Fátima Ferreira
f.ferreira@gazetacaldas.com

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (ESRBP) é a que, na região, tem um maior historial e experiência de cooperação com escolas europeias. Os intercâmbios começaram em 1988 quando a escola alemã de Lollar – Clemens Brentano Schule – escolheu a sua homóloga caldense para estreitar laços, invocando afinidades ao nível da integração das escolas (ambas em cidades pequenas) e da proveniência social dos alunos, recorda a directora, Maria do Céu Santos, à *Gazeta das Caldas*.

Poucos anos mais tarde, em 1991, a ESRBP passou a integrar o Programa Europatage e em 1999 recebeu 200 alunos provenientes de vários países, sendo que a grande maioria destes jovens ficou alojada em casa de famílias dos próprios alunos da escola anfitriã. Promoviam-se encontros anuais com o objectivo de “conhecer o ou-

tro, aceitar as diferenças, combatendo assim o racismo a xenofobia e os preconceitos”, salienta.

Com 18 anos de intercâmbios, a escola já estabeleceu laços com congéneres de toda a Europa na Noruega, Finlândia, Suécia, Alemanha, Bélgica, França, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Polónia, Áustria, Hungria, Itália, Grécia e Turquia, Lituânia, Letónia, Espanha e outras escolas portuguesas.

Actualmente tem a decorrer um projecto Erasmus+ envolvendo só professores e que integra a Islândia, Turquia, Itália e Espanha. A escola apresentou também candidatura a outros dois projectos Erasmus+, envolvendo professores e alunos, estando agora a aguardar o resultado. Maria do Céu Santos explica que os intercâmbios podem ser feitos com alunos e professores, ou só professores. Neste último caso, estes têm como objectivo a troca de experiências pedagógicas e o aperfeiçoamento das línguas estrangeiras. No caso dos intercâmbios de alunos, estes são se-

leccionados através da apresentação trabalhos temáticos, de grupo de alunos que se inscrevem na Academia Europeia, ou ainda pelo seu mérito académico. As mais-valias destas “trocas” são evidentes para a responsável da ESRBP, sobretudo ao nível do “desenvolvimento de competências das línguas estrangeiras e do trabalho em grupo, do fomento de novas amizades, conhecimento e novas pessoas e hábitos culturais e desenvolvimento de capacidades de comunicação”.

RAUL PROENÇA ORGANIZA AS VIAGENS

Já o Agrupamento de Escolas Raul Proença não participa em programas de intercâmbio, mas organiza todos os anos viagens ao estrangeiro para os seus alunos. “Os grandes promotores destas iniciativas são os professores de línguas, embora exista o envolvimento de professores de outros grupos disciplinares e de recrutamento”, explica o director do agrupamen-



Intercâmbio na Alemanha com alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

to, João Silva.

As ilhas britânicas são o principal destino, pelo que todos os anos é organizada uma viagem a cidades como Londres ou Edimburgo. Paris, Berlim, Génève (para visitar o Cerne), Lausane, Roma e Nova Iorque, são outras das cidades que foram alvo das visitas de estudo. Estas destinam-se essencialmente a alunos do ensino secundário e é uma prática com mais de duas décadas de existência.

No âmbito do concurso Euroescola, os alunos da Escola Raul Proença atingiram por duas vezes a final europeia que se realiza em Estrasburgo. Neste caso concreto, a União Europeia assume as despesas da viagem e os alunos têm a oportunidade de ver o funcionamento do Parlamento Europeu e de assumirem o papel de deputados, assim como visitar aquela cidade da Alsácia francesa.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica tem organizado todos os anos duas viagens a Espanha, uma para alunos do 3º ciclo e a

outra para os estudantes do ensino secundário. Barcelona, Santiago de Compostela, Corunha e Cáceres, são algumas das cidades que já foram visitadas.

João Silva considera que estas iniciativas são muito interessantes para a formação dos alunos e dos professores que os acompanham. “Não nos podemos esquecer que vivemos num espaço mais abrangente do que a nossa cidade ou o nosso país. Somos cidadãos europeus e a formação dos nossos alunos deve ter sempre este pensamento como base”, afirmou. No seu entender, abrir horizontes, conhecer novas culturas, promover a tolerância são apenas alguns exemplos do “valor acrescentado” que estas iniciativas proporcionam aos alunos.

“DÁ-LHES UMA GRANDE AUTONOMIA”

A primeira mobilidade europeia feita por alunos da Escola Técnica e Empresarial do Oeste (EETO) remonta a 1994 e teve como destino a França,

ao abrigo do programa Petra. No caso desta escola não se pode falar em intercâmbios, mas em projectos de mobilidade pois trata-se da deslocação de jovens para outro país em formação em contexto de trabalho (estágios).

Mais tarde, em 2009, alunos desta escola foram à Alemanha e, em 2012, uma nova mobilidade integrada no Programa Leonardo Da Vinci, levou os jovens dos cursos de Animador Sócio-cultural, de Comunicação e de Termalismo, a Itália. No ano seguinte, os alunos foram à Alemanha.

Também em 2013 um grupo de elementos de staff (composto por professores e funcionários) estiveram em Barcelona.

Já no âmbito do Erasmus+, um grupo de alunos dos cursos de Fotografia, Auxiliar de Saúde, Gestão e Energias Renováveis, esteve em Barcelona (Espanha) durante quatro semanas, assim como depois um grupo de oito elementos do staff da escola.

Em Fevereiro deste ano Roma foi o destino para um grupo de alunos dos cursos de Comunicação, de



Alunos da EETO em Berlim

Animador Sócio-cultural, Turismo e Termalismo, e quatro semanas depois, para um grupo de oito elementos do staff da EETO.

De acordo com Sandra Valentim, do gabinete de projectos da EETO, os alunos normalmente são acompanhados por professores na primeira semana em que estão no estrangeiro e o staff faz coincidir a sua ida com a última semana de estágio dos jovens.

A escola já tem luz verde para avançar com um novo projecto, que engloba Espanha, França e Itália e que, em vez das habituais quatro semanas de mobilidade, aumenta para seis semanas. Sandra Valentim considera que estes projectos são muito importantes para os jovens pois permitem-lhes contacto com novas formas de trabalho e horários diferentes, assim como novas experiências a nível cultural. “Dá-lhes uma grande autonomia, fá-los crescer e ter mais responsabilidade”, diz a docente, acrescentando que para mais de 50% dos alunos participar nestas mobilidades permitiu-lhes sair pela primeira vez das Caldas.

PARCERIAS EM REDES EUROPEIAS

O Agrupamento de Escolas de Óbidos já participou em duas redes europeias entre 2011 e 2013, com Reggio Emilia (Itália) e entre 2013 e 2015, com Gentofte (Dinamarca), em que as mobilidades foram destinadas apenas para professores e técnicos de educação. Através do Parque Tecnológico de Óbidos (PTO), e tendo a escola secundária como parceira, foram realizadas duas candidaturas ao programa Erasmus+ com deslocações e acções de formação para professores e alunos. Uma das redes, coordenada pela European Schoolnet, tem como parceiros Portugal, Malta e Bélgica. A segunda candidatura está relacionada com a área da robótica e programação e é constituída por sete organizações, maioritariamente escolas de Portugal, Polónia, Itália e Turquia. O projecto “Robotics over Internet Protocol” prevê acções para alunos e professores em diversas aplicações e sistemas. Em

Óbidos estão previstas acções para alunos e professores, com o apoio técnico da escola de robótica de Génova (Itália).

O agrupamento também é parceiro de uma candidatura realizada pelo município de Óbidos ao Erasmus+, com a Bélgica, Estónia e Eslovénia, com o objectivo de uma estratégia concertada sobre a utilização de ferramentas tecnológicas em diferentes contextos educativos. Neste intercâmbio participarão apenas para professores e outros técnicos de educação.

De acordo com Ana Sofia Godinho, do serviço de educação, o contacto com profissionais de “diferentes partes do mundo, torno o projecto de Óbidos, numa dimensão internacional e adequado às exigências da escola”. Os intercâmbios permitem, na sua opinião, a partilha de saberes e confirmam a necessidade de aprender sem fronteiras, introduzindo a diferença e o acolhimento numa sociedade disposta a partilhar conhecimento. ■

ESAD – “Abrir mentalidades num mundo mais global”

A ESAD também participa em vários programas de intercâmbio, permitindo a mobilidade de alunos para vários países do mundo. Entre eles, estão o Erasmus+ (mobilidades individuais para fins de aprendizagem) e o Erasmus Mundus, com os projectos “Infinity” (intercâmbio para o ex-bloco soviético) e o “Projecto Cruz del Sur” (intercâmbio para a América Latina). No que respeita ao Brasil, o Instituto Politécnico de Leiria possui acordos

de cooperação com mais de 30 instituições de ensino superior daquele país.

A escola de artes caldenses participa também no programa Vasco da Gama, que consiste na mobilidade de estudantes entre escolas do ensino politécnico e que foi criado pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

O programa de intercâmbios que tem maior expressão é o Erasmus e a ESAD partici-

pa nele há 18 anos. Os principais destinos, nos últimos cinco anos têm sido a Alemanha, Bélgica, Hungria, Polónia, Itália e Espanha.

De acordo com Sandra Ferreira Taurino, do Gabinete de Apoio à Mobilidade e Cooperação Internacional da ESAD, que prepara as candidaturas, os intercâmbios obedecem a um período de candidatura definido anualmente e normalmente, solicitam a

entrega de um portfolio e de uma carta de motivação, por parte dos estudantes candidatos, bem como de um comprovativo dos conhecimentos linguísticos detidos. Podem participar estudantes matriculados no 2º ano de estudos, aquando da realização do intercâmbio/mobilidade. Estes também não podem ter processos disciplinares e propinas em atraso.

Entre as mais-valias destes intercâmbios, a escola destaca a melhoria das competências linguísticas e sociais assim como a independência, confiança e auto-estima. “Ter uma experiência internacional, por outro lado, tem um impacto positivo nas carreiras e abre as mentalidades a um mundo cada vez mais global”, acrescenta o IPL na sua página da internet dedicada à mobilidade de estudos. ■ F.F.

1 Quais as três personalidades que mais admiras?

2 Quem enviarias para uma ilha deserta sem bilhete de regresso?

3 Se mandasses em Portugal qual seria a tua primeira medida?



BEATRIZ FRANCISCO
17 anos
Caldas da Rainha

1. As três personalidades que mais admiro são: **Malala Yousafzai** (por ser uma jovem que sabe o que quer e por lutar pelos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação, ao ponto de colocar a sua vida em risco); **Papa Francisco** (pela capacidade que tem em comunicar com todos independentemente da religião que têm e pelo facto de ter renunciado a todos os luxos); e **Cristiano Ronaldo** (não só por ser um futebolista de excelência, mas principalmente pelo grande ser humano que é ao ajudar inúmeras crianças sempre no anonimato).

2. Quem enviava para uma ilha deserta sem bilhete de regresso era a maior parte dos (des)governantes do nosso país, ou seja os políticos.

3. Se mandasse em Portugal, a primeira medida que tomava era mudar as políticas do país de forma a ajudar todas as pessoas a terem casa, trabalho e comida.

4. Se mandasse nas Caldas da Rainha, a primeira medida que tomava era arranjar um espaço para os jovens fazerem grafitis e deixarem de poluir visualmente a nossa magnífica e linda cidade.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a ser uma profissional de sucesso, com a minha formação superior terminada e rodeada das pessoas que amo e que me amam. Ou seja, imagino o meu futuro como um futuro de sucesso, quer a nível profissional, quer pessoal. ||



TÂNIA LOUREIRO
15 anos
Antas - Carvalhal Benfeito

1. As três personalidades que mais admiro são: **Franklin Roosevelt** que foi quem lutou e defendeu os direitos humanos, **Carolina Beatriz Ângelo**, que foi a primeira mulher a votar em Portugal mesmo contra vontade do dirigente da I República Portuguesa e por fim **Oscar Pistorius** que mesmo com todas as dificuldades que tem, e mesmo sem pernas, não perde a força de vontade e isso fá-lo ser o primeiro português a correr nas Olimpíadas de Londres.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta enviaria todas aquelas pessoas que por uma pessoa estar de cadeira de rodas ou ter menos capacidades que elas, começam a rebaixá-la e a excluí-la. E todas aquelas pessoas que por verem uma pessoa de cor lhe começam a maltratar e por vezes a chamar nomes.

3. Se mandasse em Portugal, a minha primeira medida era tentar que todos os mendigos tivessem uma casa de apoio onde pudessem pernoitar e fazer a sua higiene e que lhes fossem servidas todas as refeições diárias. E ainda gostava que todos aqueles idosos que não têm família, ou até que a família os abandona, fossem ajudados e que fosse possibilitado a essas pessoas passar um dia divertido e com outros idosos num centro de dia ou lar.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha, uma das minhas medidas era tentar com que as pessoas se inter-ajudassem mais umas às outras e também tentar acabar com algum do lixo pelas ruas da cidade, apesar disso ser um pouco consciência de cada um.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a ter sucesso com o curso que escolhi (Gestão) e a trabalhar, tendo assim uma vida organizada. ||



CAROLINA LOURO
16 anos
Cadaval

1. **Cristiano Ronaldo**, **Fátima Lopes** (estilista) e **Daniela Ruah**. São três portugueses que têm levado o bom nome de Portugal ao resto do mundo. Ainda mais em áreas tão diferentes, como o desporto, a

moda e a representação. O Ronaldo, por exemplo, utiliza o seu próprio dinheiro (que é uma conquista sua, ganha pelo seu esforço e trabalho) para ajudar pessoas carenciadas e causas de solidariedade. E isso é de louvar porque nem todos o fazem.

2. Enviaria todas as pessoas que têm "duas caras". Ou seja, que à nossa frente se fazem de muito amigas, mas que nas costas são capazes de falar mal de nós. Ou então que deixam influenciar o seu discurso pelo discurso dos outros, mudando de opinião conforme lhes convém. Basicamente que mostram não ter personalidade.

3. Aumentaria o salário mínimo.

4. Promovia mais iniciativas/eventos nocturnos. Actualmente, os jovens cadenses têm pouca diversidade de opções para sair e falta voltar a dar vida nocturna às Caldas.

5. Imagino-me a viver em Lisboa e a exercer a profissão dos meus sonhos: ser psicóloga. Gostava de poder ter uma boa qualidade de vida no meu próprio país, sem ter que ser "obrigada" a emigrar. ||



HUGO ROQUE
14 anos
Óbidos

1. Em primeiro lugar os **pais** e os **avós** porque são as pessoas mais importantes na minha vida e as que me ajudam mais. Também admiro o **Cristiano Ronaldo** porque além de ser português, um grande jogador e muito rico, tem atitudes de humildade. Tem ajudado pessoas, principalmente crianças, que precisam de ajuda, assim como instituições. Embora não seja uma personalidade, gosto muito da banda **Xutos** e **Pontapé** pelas músicas e pelo destaque que deram ao rock português.

2. Enviava muitos políticos portugueses porque eles em vez de melhorar a situação do país só a pioram e não ajudam os jovens e muitos deles têm, por isso, que emigrar.

3. Se mandasse em Portugal tentava criar incentivos para os jovens poderem ficar em Portugal e não terem que emigrar. Em vez de pensar só em mim, tentava ajudar as pessoas diminuindo os gastos da administração pública. Por exemplo, tentava fomentar que os governantes fossem de bicicleta para o trabalho.

4. Mudava a paisagem urbana à entrada da cidade, deitando abaixo os prédios abandonados que ali estão e transformava aquela zona num parque ajardinado e com obras de arte feitas por estudantes da ESAD.

5. Aos 24 anos imagino já ter acabado os estudos e gostava de estar ligado à área agrícola. Um dos meus projectos é a criação de uma empresa que possa acabar com o desperdício de fruta, como é o caso dos morangos, transformando-os em licor, doces, essências, entre outros produtos. ||



SANDRA FERNANDES
16 anos
Alcobaca

1. As pessoas que mais admiro no mundo são a minha mãe, o meu pai e o meu namorado. Se for em termos de famosos, o tenista **Milos Romic**, o **Cristiano Ronaldo** e o **Ricardinho**, os melhores do mundo, um no futebol e outro no futsal.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta? Tem de ser mesmo a minha professora de Geografia do ano passado, que não estouvou a ver mais ninguém.

3. Acho que a primeira medida que tomava se mandasse em Portugal era tentar equilibrar mais a diferença que existe no nosso país entre pobres e ricos.

4. Tanto quanto sei, e apesar de eu pessoalmente não conhecer muito bem a cidade, nas Caldas fazia falta mais programas de apoio a doenças mentais.

5. Dentro de dez anos gostava de ter um trabalho fixo, talvez estar casada e já gostava de ter a minha família.



CLÁUDIO RODRIGUES
16 anos
Caldas da Rainha

baixar a cabeça.

2. Provavelmente eu enviaria para uma ilha deserta as pessoas que querem o mal de todos, sem pensar sequer nas outras pessoas e na influência dos seus actos.

3. A minha primeira medida, caso eu mandasse em Portugal, seria criar um ordenado máximo tal como já existe o mínimo. Pois como há um valor mínimo que se pode ganhar, na minha opinião também deveria de existir um tecto máximo.

4. Se eu mandasse nas Caldas a minha primeira medida era construir estacionamento na Praça da Fruta devido à dificuldade de passagem naquele local.

5. O meu futuro imagino-o a trabalhar junto dos meus pais ou numa empresa relacionada com o meu curso. ||

4 Se mandasses nas Caldas da Rainha, qual seria a tua primeira medida?

5 Como imaginas o teu futuro daqui a 10 anos?



JOANA COSTA
16 anos
Nadadouro

1. As três personalidades que mais admiro são: a **minha avó** (sempre me acompanhou em toda a minha infância e me educou como se fosse sua filha), o **Papa** (porque é sincero, está a ajudar todos os que mais precisam e está a ter um

papel positivo no mundo. Aprecio **Severn Suzuki**, uma jovem que é uma grande defensora internacional das questões ambientais. Aos 12 anos foi à Conferência do Rio defender a necessidade de proteger o planeta. Seguiu estudos nessa área e especializou-se na Defesa Ambiental, que fez disso a sua missão de vida.

2. Enviava para uma ilha deserta sem bilhete de regresso os bandidos e os políticos corruptos de Portugal e de todo o mundo. Mandava para lá também todos aqueles que poluem o planeta e que fazem mal em todo o lado.

3. Se eu mandasse em Portugal, tentaria que não se cometessem os mesmos erros que se fizeram no passado, em termos políticos e também ambientais. Ia querer acabar com a poluição e tentaria pois mudar as mentalidades para termos um planeta mais saudável.

4. Se mandasse nas Caldas da Rainha, mandava fazer um inquérito às pessoas que cá vivem para saber o que elas gostariam de ver melhorado. Gostava também que fosse possível realizar mais eventos. Mandaria também arranjar as estradas que estão cheias de buracos. Ouviria primeiro a população sobre o que gostavam que fosse feito na cidade onde vivem e só depois mandava fazer. Também arranjaria voluntários para agir e melhor no que fosse preciso fazer nesta região.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a abrir o meu restaurante ou até mesmo um hotel. Agora quero prosseguir os meus estudos em Cozinha. Sei que não é fácil e que é preciso trabalhar muito para lá chegar. Nesse meu futuro hotel, cozinhará para a unidade e também para o exterior. Imagino-o na Foz do Arelho onde temos a praia, mas acho que é preciso desenvolver mais o turismo. ||



GONÇALO MACHADO
16 anos
Caldas da Rainha

1. As três personalidades que mais admiro são: os **meus pais**, primeiro que tudo, porque foram as pessoas que me criaram e fizeram de mim o que sou. Depois admiro o chef inglês **Heston Blumenthal** porque é muito bom e cozinha de forma inovadora.

Pega em ingredientes simples e transforma-os em composições muito diferentes. Tal como eu gostaria de fazer no futuro. A terceira personalidade é o chef **Luis Tarenta** que nos acompanha no percurso na EHTO e nos orienta também nos estágios nas empresas. Ele escolhe consoante as características que cada um tem.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta enviaria todas as pessoas que querem mal ao país e ao mundo como, por exemplo, os jihadistas



CARLA RIBEIRO
16 anos
Malasia - Alvorninha

1. As três personalidades que mais admiro são: a **minha mãe** pois ela é um modelo a seguir por tudo o que me ensinou e mesmo trabalhando por conta própria ter conseguido criar três filhos. A segunda é a **Malala Yousafzai** - activista paquistanesa pelo direito à educação feminina, que sobreviveu a um ataque talibã e foi Prémio Nobel da Paz em 2014 - por ter conseguido mostrar ao mundo do seu exemplo, falando com o coração sobre o que lhe aconteceu e sobre o que é necessário mudar. A terceira é o **Barack Obama** que é um grande Presidente pois é uma pessoa simples, ligada ao povo e que respeita a opinião dos outros. Tenho pena que ele deixe de ser o Presidente norte-americano.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta vou enviar o Donald Trump por que é muito radical, não tem respeito nenhum pelos outros e é um género de "hitlerzinho" moderno. Os políticos e os corruptos também enviava.

3. Se eu mandasse em Portugal iria promover o próprio país apostando em dar a conhecer as regiões que são menos conhecidas como o Interior ou o Alentejo que têm gastronomias muito fortes e gostava de apostar no desenvolvimento dessas zonas.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha tentaria envolver mais a comunidade. Acho que há muita coisa para fazer e as pessoas estão distantes uma das outras como tal acho que é preciso unir mais, mudar mentalidades e ajudar mais o próximo. É preciso de deixar de ser individualistas e deveríamos promover momentos de convívio sobretudo com os seniores. Poderíamos criar mais eventos para juntar os jovens com os seniores. Mandava ainda arranjar as estradas desta região. Há delas que estão péssimas, cheias de buracos por todo o lado.

5. Daqui a 10 anos espero estar à frente do meu negócio de pastelaria e também ligado ao chocolate... Não sei se hei-de apostar nas Caldas, em Óbidos ou então mudar-me para o Porto, região onde o turismo está a crescer muito. ||

que querem converter toda a gente à sua religião e assim conquistar o mundo. Mandava todos os terroristas que fazem atentados... têm que ir... Acompanhados pelos bandidos e pelos políticos corruptos.

3. Se eu mandasse em Portugal iria promover o voluntariado que é uma acção nobre e que está muito em voga em Portugal. Serve para quem tem, também poder ajudar os outros que estão a passar dificuldades. Também baixaria os impostos.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha faria mais eventos para o público como, por exemplo, o Festival do Cavalo Lusitano. Este tipo de iniciativas fazem as pessoas sair de casa e têm que continuar a ser realizados. Há muita coisa a fazer, mas acho melhor perguntar às pessoas o que acham que é preciso ser feito.

5. Daqui a 10 anos espero estar à frente do meu restaurante, cá nas Caldas, para divulgar mais a cidade pois esta também precisa. Vou usar produtos da região e quero dar emprego às pessoas das Caldas. ||

PUB.

Campo de férias de Verão – Jovens em Movimento



Já abriram as inscrições para o campo de férias **Jovens em Movimento 2016!**

De **20 de Junho a 29 de Julho** a Associação Espeleológica de Óbidos irá promover o seu campo de férias de Verão que se destina a jovens entre os 6 e os 16 anos, ocupando os seus tempos livres com atividades que os estimulam e despertam para o seu bem-estar e convívio social.

São seis semanas repletas de atividades desportivas de ar livre e aventura, tais como: arvorismo, insufláveis, espeleoturismo, slide, escalada, btt, tiro com arco, praia, surf, bodyboard, mergulho, passeio de barco com bóia, canoagem, karts, paintball, entre outras. O campo funciona das 9h às 18h em Óbidos, com exceção da semana de 25 julho a 29 de julho – Semana Survivor – a nossa semana de **acam-pamento** na Casa da Praia do Bom Sucesso.

Inscrições em www.aeobidos.com ou em Óbidos no Posto

de Turismo, Estádio Municipal, Casa do Povo de Óbidos – creche e jardim-de-infância, Óbidos.com, ou nas Caldas da Rainha na loja JVP Protecção (Rua António Lopes Júnior nº13), Academia do Estudante (próximo do Modelo), Kikas – pronto a vestir juvenil (Rua Dr. Júlio Lopes nº20), Centro Dietético São José (próximo do Chafariz das 5 bicas) e Fialho Contabilidade e Consultoria (nas traseiras do Vivaci).

Para mais informações contactar: 918 855 533/965 062 895 ou através do e-mail aeobidos@gmail.com.

Para além dos pontos de receção de inscrições acima referidos, este projeto tem também o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Óbidos, Gazeta das Caldas, Jornal das Caldas, Mais Oeste Rádio, Rádio Litoral Oeste e 102 fm-rádio.

Vem fazer novos amigos, a diversão é garantida! ||

Instituição Particular de
Solidariedade Social
Serra do Bouro

CRECHE

fonte santa
Centro Social da Serra do Bouro

**INScrições
ABERTAS**

**Horário de
Funcionamento da creche:**
Segunda a Sexta-feira 7h30 às 19h

**Serviço
de transporte disponível**
inclusive Caldas da Rainha

**Aberto durante
todo o ano**

262975010
fontesantaipss@gmail.com

(0616)

Festa da Criança voltou ao Parque D. Carlos e convenceu miúdos e graúdos

Durante cinco dias (1 a 5 de Junho) o Parque D. Carlos I esteve animado com a Festa da Criança, que nos primeiros dias foi exclusiva às escolas do concelho, mas no fim-de-semana teve actividades para toda a família. A mudança do evento da Expoeste para o Parque teve a aprovação dos visitantes, que também notaram que este espaço verde está mais limpo e cuidado. A organização da Festa da Criança esteve a cargo da SIR Os Pimpões e custou à autarquia 12.500 euros.

Texto: Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com
Fotos: Joel Ribeiro
jrbeiro@gazetacaldas.com

Há cerca de 20 anos as crianças e jovens caldenses comemoravam o Dia Internacional da Criança no Parque. Entretanto as celebrações foram transferidas para o recinto da Expoeste, mas este ano a festa voltou ao pulmão da cidade. As actividades concentraram-se no parque das merendas, em frente ao lago, no antigo parque das bicicletas e no telheiro junto ao jardim das rosas. Foram mais de dez as colectividades que aceitaram o convite dos Pimpões (responsável pela organização desta edição) e dinamizaram uma série de iniciativas desportivas, culturais, pedagógicas e de lazer.

Houve voleibol, futebol, badminton, tiro com arco e com pistola (a laser), jogos tradicionais, danças, insufláveis, yoga, piscinas de bolas, pinturas faciais, teatro com fantoches, trabalhos com barro, lápis de cor e plastinas. Os Bombeiros Voluntários das Caldas trouxeram um veículo, uma mota de água e um barco para as crianças conhecerem alguns dos equipamentos utilizados pelos soldados da paz.

Na estação do Museu da Cerâmica os mais pequenos foram incentivados por Teresa Leal Filipe, técnica de orla desta espaço museológico e responsável pelo seu serviço educativo, a meter as mãos na massa. Houve liberdade para que cada criança desse asas à criatividade e criasse uma peça. A maioria já havia trabalhado com o barro e, por isso, não estranhou a textura mole e húmida. **"Trazemos para o Parque um pouco daquilo que desenvolvemos na nossa oficina de cerâmica com as escolas"**, explicou a responsável.



Os insufláveis foram a atracção que mais entusiasmos às crianças

"Aquí eles podem explorar alguns dos animais que habitam o estuário do rio Tornado até ao mar de Salir do Porto", contou a responsável, dando o exemplo do cágado, das cápsulas de ovos de tubarão e raia, dos ratos de água, das cobras com patas e dos escaravêlhos.

A maior parte dos seres vivos pôde ser observado através dos seus esqueletos, mas havia espécies que estavam perfeitamente conservadas em frascos com álcool. **"Trata-se de estimular os mais pequenos para a educação ambiental e preservação da natureza"**, explicou Carla Pacheco.

"O PARQUE É MENOS CONFUSO QUE A EXPOESTE"

Para Zélia Morujo, coordenadora da creche e pré-escolar da Infancoop, o Parque é o espaço ideal para a realização da Festa da Criança. **"Na Expoeste era mais confuso e o tempo de espera para as actividades também era maior. Aqui as escolas não vêm todas ao mesmo tempo e somos sempre acompanhados por um monitor que nos faz uma visita guiada pelas iniciativas que estão a decorrer no recinto"**, contou, re-velando que os insufláveis são a actividade que faz mais sucesso entre as crianças.

Já na opinião de Carlos Herminio, professor e um dos responsáveis pela estação de tiro com arco, **"O único problema da festa ser realizada no Parque é que depende muito das condições climáticas"**. Neste ano São Pedro foi o melhor amigo das crianças, proporcionando cinco dias de sol e calor.

"Ainda assim admito que o modelo anterior do evento estava esgotado e era preciso mudar de sítio, sendo este espaço ao ar livre preferível ao pavilhão da Expoeste", acrescentou o professor, para quem faltou a oferta de mais actividades pedagógicas.

Satisfeitos estavam a mãe Raquel Marques e o filho José Miguel, que não contiveram as gargalhadas no espectáculo de magia de Rui Cruz. **"Estou a gostar, muitíssimo!"**, disse o pequeno, elogiando os truques do mágico. Na opinião da mãe **"É importante que se continue a dinamizar o Parque, um dos espaços mais agradáveis da cidade que nem sempre tem sido bem aproveitado"**.

Quem também pareceu animado foi Yuri, que acompanhou a mãe Goreti Moniz na aula de hip-hop para pais e filhos. **"O programa está muito interessante com um leque de actividades bastante variado que dá para que eles se entretendam toda a tarde"**, afirmou Goreti Moniz.

AS COLECTIVIDADES CALDENSES SAÍRAM À RUA

Teresa Marques, presidente da SIR Os Pimpões, disse um dos objectivos da Festa da Criança, além de animar as crianças, foi que as crianças e familiares **"conhecessem o que é que as colectividades caldenses promovem"**. Por isso, desde logo foi dito às associações presentes que desenvolvessem actividades dinâmicas e não se limitassem a stands de exposição ou distribuição de panfletos.

"Depois decidimos prolongar o evento até domingo para que os miúdos pudessem usufruir de todo o espaço por mais tempo, tendo em conta que quando vêm com as escolas têm um tempo limitado [01h30]", acrescentou Teresa Marques.

Alberto Pereira, vereador da educação da Câmara, aproveitou para dar os parabéns aos Pimpões pela organização e salientar que esta edição foi das menos dispendiosas para a autarquia (12.500 euros) e também das que obteve maior sucesso.

"A mudança do espaço traz uma vontade que já tínhamos no ano passado", sublinhou o autarca, acrescentando que a Festa da Criança conta este ano com mais dois momentos: um espectáculo de teatro no CCC (O Pinóquio), protagonizado por alunas da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e o Sarau do Acrotramp das Caldas. Estas duas actividades realizaram-se a 8 e 9 de Junho, respectivamente.

"Posso dizer por isso que temos uma Festa da Criança muito completa e diversificada no que diz respeito à oferta de actividades", concluiu.



As crianças experimentaram fazer tiro com arco



Na estação da Foca dos Lápors as crianças participaram em actividades tradicionais



As crianças também praticaram andebol



A ETEO esteve presente com actividades ligadas à leitura, aos jogos tradicionais e à expressão plástica



A Federação Portuguesa de Badminton marcou presença e ensinou as crianças técnicas básicas da modalidade



O Colégio Rainha D. Leonor preparou um circuito com jogos para as crianças



Os Pimpões proporcionaram às crianças muitos momentos de dança



Em muitas das estações as crianças aproveitaram para treinar a sua pontaria



Os Bombeiros Voluntários das Caldas mostraram alguns dos seus equipamentos às crianças



O futebol foi outra das modalidades presentes na Festa da Criança

Caldas e Óbidos integram projecto europeu que quer dinamizar novas políticas para a juventude

Biarritz, em França, foi o destino do último encontro do projecto YouthLab, que incide sobre o conceito de emancipação e activação juvenil, e que envolve associações de Portugal, Espanha, França e Eslováquia. No encontro, que decorreu entre 1 e 3 de Junho, foram apresentadas as conclusões resultantes de 18 meses de trabalho, que agora estão sintetizadas num documento que será enviado à Comissão Europeia.

A última visita de estudo para percepção de boas práticas foi feita em Portugal, entre 9 e 13 de Maio, com os parceiros europeus a tomar contacto com vários projectos destinados a jovens, desenvolvidos nas Caldas da Rainha e Óbidos.

Fátima Ferreira

f.ferreira@gazetacaldas.com

A complicada situação dos jovens europeus, sem grandes expectativas e sujeitos a muitas situações de vulnerabilidade, levou a que 10 associações ligadas ao trabalho social educativo com jovens se juntassem a fim de dinamizar uma reflexão colectiva sobre esta problemática. Durante 13 meses foram organizados 26 fóruns de discussão, em que 250 pessoas ligadas à educação, emprego e juventude, analisaram e fizeram propostas sobre esta temática. Durante o mesmo período foram recolhidas 80 boas práticas relacionadas com a activação juvenil – conceito utilizado sobretudo nos países da Europa do Norte para referir práticas que promovam uma atitude mais pró-activa – e visitas a projectos nos países participantes.

E qual foi o resultado? A ideia de que o trabalho a fazer tem que ser conjunto, entre técnicos, políticos e jovens, e a de que é necessária uma mudança de mentalidade.

“Não podemos pensar que nós estamos num barco e os jovens noutro, estamos todos no mesmo barco”, disse Jon Etxeberria, coordenador do projecto que envolve Portugal, Espanha, França e Eslováquia. Numa altura em que a utilização das tecnologias está a reduzir os postos de trabalho, é preciso reflectir e experimentar novos modelos, como a alternância de tempos de emprego com tempos de serviço à comunidade, partilha de trabalho, ou maior participação social. Também a coesão social tem que voltar a ser o pilar da construção social, **“quebrando o sentimento ac-**



Reunião em Biarritz com um grupo internacional para encontrar uma nova abordagem destinada a enfrentar os problemas da juventude

tual da existência de um grupo de pessoas que “sobram””, refere o documento final, que está traduzido nas quatro línguas dos países que integram o projecto. No que respeita ao sistema educativo, este deve ser mais flexível, com mais possibilidades de entradas e saídas, em que a educação formal se ligue com a não formal, o mundo do trabalho e a iniciativa empresarial. **“Quando um professor sai da escola e fala com os servi-**

ços sociais e com os educadores e depois, juntos, vão falar com o Centro de Emprego, isso tem um impacto e funciona, é uma boa prática”, remata Jon Etxeberria.

O incentivo à mobilidade, pensar em actividades de serviço comunitários com fortes incentivos e fomentar os processos de aprendizagem que ensinam competências para a vida, reduzindo, por outro lado, os que ensinam uma especialização, são

outras das pistas apontadas.

Estas políticas devem ser efectuadas a nível europeu e nacional, mas sobretudo devem inscrever-se na realidade local.

Estas abordagens devem feitas com todos os jovens e não só com os mais problemáticos, para que estes não se sintam estigmatizados e descubram aspectos positivos que têm, salientou o coordenador.

“O objectivo não é o emprego ou a formação, mas sim o

desenvolvimento da cidadania”, acrescenta, especificando que querem projectos que eduquem para a participação social.

Com o projecto a encerrar em Julho (falta apenas a avaliação e o documento madre com todas as práticas analisadas), o grupo pretende entregar este estudo sobre a necessidade de novas políticas e metodologias para a activação dos jovens na Comissão Europeia.

Entretanto, já foi apresentada uma candidatura no contexto de emprego jovem e dirigida a alunos do secundário e que, a ser aprovada, começará a ser implementada no próximo ano. **“Queremos reflectir como a educação não formal poderá ajudar a escola a superar-se e tornar-se mais interessante e os dispositivos de emprego e formação, que são muito pesados”,** disse Jon Etxeberria, acrescentando que o projecto envolve a Polónia, Eslováquia, França, Inglaterra, Portugal e Espanha. ■

Os exemplos de Caldas e Óbidos

Entre as boas práticas desenvolvidas nos territórios envolvidos pelo estudo estão as das instituições das Caldas da Rainha e de Óbidos que foram visitadas por elementos dos restantes países participantes. Entre 9 e 13 de Maio, três jovens da Espanha, um da França e outro da Eslováquia, conheceram de perto o funcionamento das empresas que integram os edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, e os projectos desenvolvidos nas escolas obidenses, como é o caso da Fábrica da Criatividade e o My Machine.

Os participantes tomaram também contacto com o trabalho desenvolvido pela associação Jovens Voluntários das Gaeiras (JVC) e o trabalho colaborativo desenvolvido no Colab, em Óbidos.

Nas Caldas as visitas incluíram uma passagem pelo Cencal, onde falaram com formandos do curso de Carceneria e de Cerâmica. Também visitaram as várias valências do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e tiveram oportunidade de almoçar no seu restaurante, o Garfo.

O encontro terminou com um fórum do projecto, na ETEO, com o coordenador, Jon Etxeberria, e o responsável da associação portuguesa – Conversas Associação Internacional (CAI) – Hélder Santos, a partilharem com uma turma do CEERDL e outra da ETEO os resultados do YouthLab.

Entretanto, no último fórum internacional do projecto, que reuniu os participantes em Biarritz durante três dias, foram feitas visitas a instituições do País Basco, entre as quais a Universidade de Mondragon, o Bureau de Information Jeunesse, em Hendaye, e o serviço municipal de Hondarribia.

O YouthLab resulta de uma candidatura ao programa Erasmus+ e é financiada pela União Europeia em 100 mil euros. ■ F.F.



Visita à Universidade de Mondragon (País Basco espanhol) onde funciona um curso de empreendedorismo para jovens

PUB.



Mudamos a nossa imagem. Mantemos o profissionalismo de sempre!



Prepara-te para o novo Ano Lectivo 2016/2017

Rua Almirante Cândido dos Reis, 21 - I.ESQ. (Rua das Montras), Caldas da Rainha 262 843 864 | 917 955 526 | ccls.escoladelinguas@gmail.com



PUB.

A opção certa



Se tens o 9º ano, estamos preparados para te receber

Chega agora ao fim o ano lectivo 2015/2016, cheio de emoções, em que comemoramos 25 anos de actividade, de que nos orgulhamos ter sido exercida com dedicação, competência e muito profissionalismo. Estamos agora preparados para receber, para o triénio 2016/2019, mais um grupo de jovens que optam por procurar nesta escola a garantia de uma boa formação escolar e profissional, num ambiente de trabalho estimulante, mas tranquilo, que tornará, seguramente, a passagem pela ETEO, uma boa etapa para cada um.

Bem vindos!

**1 JUNHO
DIA DA CRIANÇA**

FARMÁCIA ROSA
TEL. 262 837 996

FARMÁCIA CALDENSE
TEL. 262 832 256

FARMÁCIA SANTA CATARINA
TEL. 262 837 943

ESCOLA TÉCNICA EMPRESARIAL DO OESTE

Cursos Profissionais
Oferta Formativa 2016-2017

Técnico de Turismo
Animador Sociocultural
Técnico de Multimédia
**Técnico de Higiene e Segurança
do Trabalho e Ambiente**
Técnico de Serviços Jurídicos



Nível de qualificação:
Equivalência ao 12º ano
Qualificação profissional **nível IV** (Reconhecimento nos países da UE)

Duração dos Cursos:
3 anos

Atribuição de:
Subsídio de Refeição
Subsídio de Transporte
Bolsa de Profissionalização
Bolsa de Material de Estudo (aos alunos com escalão 1 e 2, no âmbito da Ação Social Escolar)



APEPO – Associação Para O Ensino Profissional Do Oeste

Escola Técnica Empresarial do Oeste
Rua Cidade de Abrantes, n.º 8 | 2500-146 Caldas da Rainha | Tel. 262 842 247 | Fax 262 842 275
www.eteo-apepo.com | Email: geral@eteo-apepo.com



PUB.

CENFIM – A Formar Campeões!

**CERTAMENTE QUE JÁ
TE INTERROGASTE...**

Tenho vantagens se optar pelo ensino profissional no CENFIM para fazer o 12º ano?

Só tens vantagens! Os cursos do CENFIM são dupla certificação, ou seja, conferem o 12º ano e uma qualificação profissional de nível 4!

Se quiseses prosseguir os teus estudos podes fazê-lo num CET (especialização tecnológica, nível 5) no CENFIM, ou em estabelecimentos de ensino superior, com quem temos protocolos.

Mas eu quero é arranjar um emprego...

Mais uma razão para optares pelo CENFIM! A empregabilidade dos nossos formandos é superior a 90%. Muitos ficam nas empresas onde fazem os estágios.

Estágios?!

Sim! No CENFIM, desde o primeiro ano, os formandos são colocados em empresas, para poderem aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolverem as competências necessárias à integração no mercado de trabalho.

O CENFIM promove ainda estágios de cerca de 4 semanas em empresas europeias.

No CENFIM existem actividades extracurriculares?

No CENFIM valorizamos muito a

organização e participação em visitas de estudo, eventos sociais, culturais e de solidariedade social e, ainda, o desporto escolar.

Eu gosto desse tipo de competições. Existem outras?

Na verdade existem. Os formandos do CENFIM participam nos campeonatos das profissões, a nível nacional, europeu e mundial. Este ano, de 23 a 27 de abril, em Coimbra, decorreu o *WorldSkills Portugal*, onde o CENFIM – Núcleo de Caldas da Rainha, esteve representado com 6 formandos.

Promovemos também o **Empreendedorismo**, com a realização de concurso interno, e participação em eventos locais, onde fomos vencedores, pelo segundo ano consecutivo, do concurso de Empreendedorismo das Escolas das Caldas da Rainha.

Com tantas vantagens, eu pago para estudar no CENFIM?

Não. Na verdade no CENFIM não pagas, como ainda tens acesso a apoios sociais, como, bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte, para além de todos os materiais, necessários à tua formação.

Então... se tens o 9º ano ou equivalente...do que é que estás à espera?!

Núcleos de Caldas da Rainha e Peniche



2016/17

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

JOVENS

- Manutenção Industrial
- Maquinação e Programação CNC (Nível 4 | 12º Ano)

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

**Estágios no Estrangeiro
Empregabilidade de 90%
Bolsa de Formação**

ADULTOS

- Serralharia Civil (Nível 2 | 9º Ano)
- Refrigeração e Climatização (Nível 4 | 12º Ano)

Apoios Sociais



www.cenfim.pt

INFORMA-TE

Telf: 262 870 210 | Email: crainha@cenfim.pt

Telf.: 262 784 847 | Email: peniche@cenfim.pt

**TECNOLOGIA
MECATRÓNICA**

CET Nível 5 | Pós – Secundário
Protocolos Ensino Superior
(Gratuito)



(0514)

ASSINATURA DIGITAL

15 €

**ASSINATURA
PAPEL + DIGITAL**

30€

22.50€
Nacional

50€
Europa

80€
Resto do mundo

ASSINATURA EM PAPEL